

## **DIFERENTES FORMAS DE AVALIAÇÃO, PARA DIAGNOSTICAR AS DIFICULDADES DOS EDUCANDOS**

GREICIANE PORFIRIO DA CRUZ, RITA MARIA FILHA, GÉCICA COELHO DO NASCIMENTO OLIVEIRA

No campo da Educação a avaliação configura como uma das principais ferramentas para diagnosticar o ensino/aprendizagem e com isso aufere larga complexidade. Assim, a pesquisa procurou fazer um paralelo com docentes de escolas diferentes, onde pesquisou-se como é a elaboração das avaliações e quais os instrumentos utilizados, enfatizando sempre o crescimento da aprendizagem dos discentes. Objetivou-se Reconhecer os diferentes instrumentos de avaliação e suas funcionalidades no Ensino Fundamental I. Compreendemos que a avaliação é aplicada de diferentes formas, onde se avalia o nível de aprendizagem do discente, Para tanto, a avaliação não é restrita apenas em provas escritas em sala de aula, em que o discente é levado apenas ao ato de decorar conteúdos. Mas ela pode ser dinâmica e inclusiva. Assim, o referido trabalho teve como metodologia a uma pesquisa de campo comparativa, onde realizou-se a comparação com educadores de escolas distintas da rede municipal da cidade de Jardim-CE, em que foi observado as diferentes metodologias em que cada um tem no ato de avaliar os discentes em sala de aula. E para suporte teórico Luckesi (2005). Como resultado percebemos que os educandos passaram segurança ao serem questionados sobre a referida temática, relatando que os educandos não são apenas avaliados em atividades escritas com o objetivo de obter uma finalidade de valor, nem classificados que teria a intenção apenas e de obterem notas. Mas, uma avaliação com objetivo de conhecer o nível de aprendizagem dos seus discentes. Sabemos que a avaliação não pode ser algo repressor, mas apenas um método para identificar o nível de aprendizagem do educando. Conclui se que a avaliação é um diagnóstico completo para avaliar a aprendizagem do discente em sala de aula, obtendo como pressuposto de aprofundar detalhadamente as evoluções do crescimento dos discentes. No entanto a avaliação não deve ser um ato de repressão ao discente, mais um ato de amor, dentro da contextualização do desenvolvimento e do nível de conhecimento em que o educando possa compreender que o se é ensinado. Portanto, a avaliação deve ser um processo contínuo e diário, contudo podemos perceber que os educadores atuantes não conseguem diferenciar o exame de avaliação.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIAGNÓSTICO. APRENDIZAGEM. AVALIAÇÃO

**ÁREA TEMÁTICA:** GESTÃO DEMOCRÁTICA , POLÍTICAS EDUCACIONAIS E AVALIAÇÃO

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER